



## Trabalhos Científicos

**Título:** Anafilaxia E Urticária Ao Frio: Um Relato De Caso

**Autores:** FABÍOLA KERCKHOFF (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), BIANCA TABET GONZALEZ SAMPAIO, BRUNA PIASSI GUAITOLINI VARGAS, ELISÂNGELA APARECIDA GALDINO MENEZES, MARINA ALVARENGA ANDRADE SIQUEIRA, DESIREÉ MORAIS VINHAL BORGES, MÁRCIA APARECIDA DE OLIVEIRA, FERNANDO BIZARRIA APARECIDO

**Resumo:** Introdução: A urticária ao frio é uma forma rara de urticária física caracterizada pelo surgimento de sintomas como eritema, prurido e angioedema, podendo até mesmo evoluir para anafilaxia, após exposição da pele ao ar, líquidos ou objetos frios. Sua prevalência não é bem definida, mas estima-se que seja em torno de 0,05 das urticárias. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 13 anos iniciou aos 11 anos múltiplos episódios de urticária, alguns acompanhados de tontura e sensação de desmaio ao mergulhar no mar. Refere angioedema e prurido em orofaringe ao ingerir líquidos e alimentos gelados. Em seu último episódio de mergulho no mar, além das urticárias apresentou síncope cerca de 10 minutos após a exposição. O diagnóstico de urticária ao frio foi confirmado após positividade ao teste do cubo de gelo. Comentários: a urticária ao frio pode ser classificada de forma a refletir a gravidade, a partir da clínica apresentada: 1) urticária e angioedema localizados, 2) reações sistêmicas caracterizadas por um ou mais episódios de urticária generalizada ou angioedema sem sintomas hipotensivos, 3) reações sistêmicas graves com um ou mais episódios de urticária generalizada ou angioedema associado com hipotensão. O tratamento concentra-se basicamente em orientações sobre reações graves, prevenção com uso de roupas apropriadas para o frio, evitar atividades em água fria, profilaxia com anti-histamínicos. É essencial que esse paciente porte adrenalina autoinjetável, pois estudos mostram que cerca de 1/3 dos pacientes podem desenvolver anafilaxia.